



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 75 – Abril de 2024

Produção industrial do Espírito Santo acumula alta de 6,2% no 1º bimestre de 2024

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de fevereiro de 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou um crescimento de 6,2% na produção física da indústria capixaba no acumulado dos dois primeiros meses de 2024, comparado ao mesmo período de 2023. O resultado foi superior à média nacional (4,3%) e posicionou o Espírito Santo na 9ª colocação no ranking de crescimento entre os 17 estados brasileiros analisados na pesquisa. Vale destacar que todas as unidades federativas apresentaram crescimento da produção no primeiro bimestre de 2024 (Gráfico 1).

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – fevereiro de 2024

Período	ES	Brasil
Fevereiro 2024 / Janeiro 2024*	5,9	-0,3
Fevereiro 2024 / Fevereiro 2023	10,5	5,0
Acumulado no ano	6,2	4,3
Acumulado nos últimos 12 meses	12,9	1,0

* Série com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE
Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa
Base de comparação: primeiro bimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho consistente apresentado pelo setor industrial capixaba no primeiro bimestre de 2024 foi impulsionado pelos resultados positivos na indústria extrativa (8,3%) e na indústria de transformação (2,3%). No primeiro segmento, o crescimento no bimestre inicial do ano (8,3%) pode ser explicado pelo aumento de extração de petróleo e gás natural (P&G) e pela ampliação da atividade de pelletização do minério de ferro.

Especificamente sobre o setor de P&G, de acordo com os dados da ANP, o Espírito Santo produziu uma média de 184,3 mil barris por dia no 1º bimestre do ano, valor 18,1% acima do que foi registrado no mesmo período do ano anterior. Já com relação ao gás natural, o Espírito Santo alcançou a marca de 4,5 milhões de m³ por dia, valor 18,5% superior ao registrado nos dois primeiros meses de 2023.

No que tange à indústria de transformação, o setor capixaba cresceu 2,3% nessa base de comparação, positivamente influenciada por todas as atividades. A fabricação de minerais não metálicos ampliou 3,5%, devido ao aumento de produção de ladrilhos e outras peças de cerâmica para pavimentação ou revestimento e de pedras de construção. A fabricação de produtos alimentícios expandiu 2,7%, com aumento na produção de bombons e chocolates, embutidos de suínos e carnes bovinos congeladas. A fabricação de papel e celulose aumentou 2,5%, justificada pela maior produção de pasta química de madeira. Já a metalurgia avançou

1,5%, com ampliação na fabricação de bobinas a quente de aço.

Na passagem de janeiro para fevereiro de 2024, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 5,9%, após recuar 5,8% em janeiro. Com esse crescimento marginal, o estado registrou o 3º maior resultado entre os estados pesquisados, atrás apenas do Rio Grande do Sul (9,4%) e do Amazonas (7,3%). Nesta base de comparação, a indústria extrativa expandiu 7,8%, e a indústria de transformação variou -0,5%.

Na comparação interanual (fevereiro de 2024 contra fevereiro de 2023), a produção industrial capixaba cresceu 10,5%, positivamente influenciada por todas as atividades. A indústria extrativa ampliou 13,2% e a indústria de transformação avançou 5,4% nesta base comparativa. Entre as atividades da indústria de transformação, todas registraram desempenhos positivos: fabricação de produtos de minerais não metálicos (7,2%), fabricação de celulose, papel e produtos de papel (6,4%), metalurgia (6,2%) e fabricação de produtos alimentícios (0,7%).

Além da recuperação da atividade produtiva, vale ressaltar que os resultados positivos de fevereiro também podem ser justificados pelo efeito calendário (já que fevereiro de 2024 contou com um dia a mais em relação a fevereiro de 2023) e por uma base de comparação deprimida do ano passado, em decorrência da queda observada nas atividades da





transformação, destacadamente a fabricação de minerais não-metálicos.

No período acumulado em 12 meses até fevereiro,

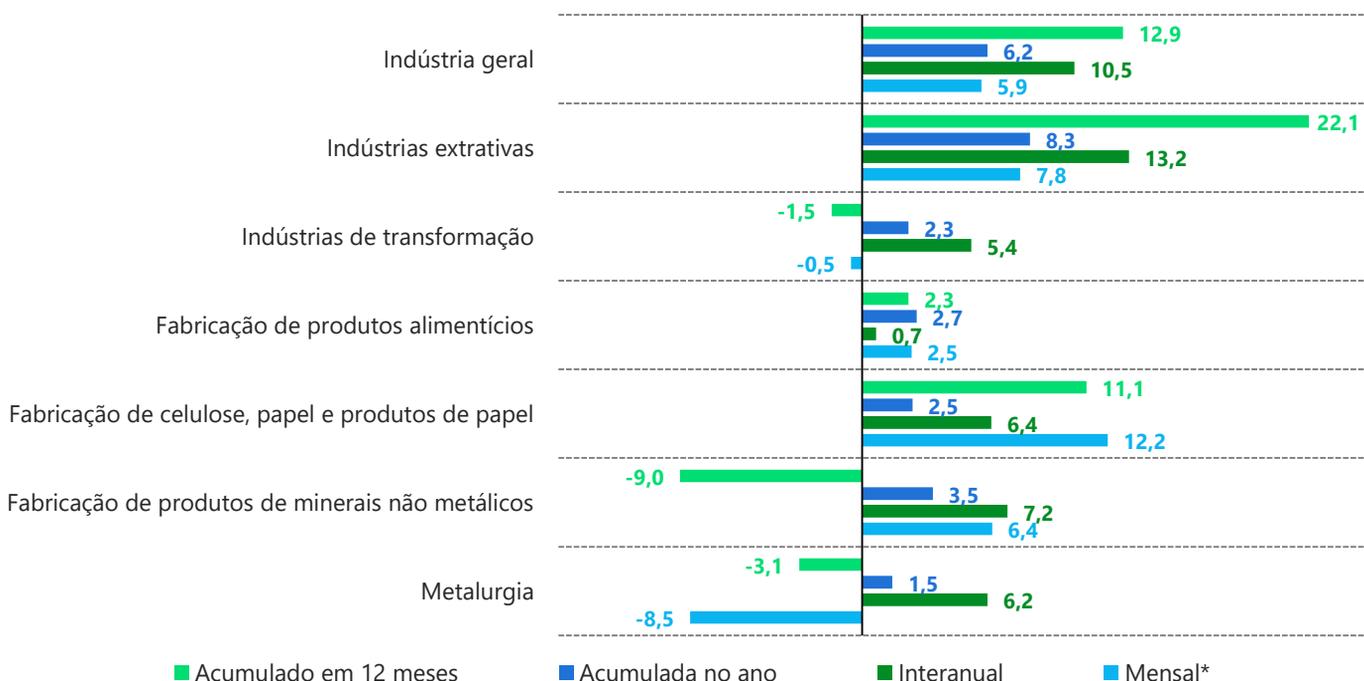
a produção física da indústria do Espírito Santo registrou crescimento de 12,9%, positivamente influenciado pela expansão de 22,1% da indústria extrativa, enquanto a indústria de transformação registrou variação de -1,5%.

Os dados da PIM-PF, referentes ao desempenho dos dois primeiros meses de 2024 apontaram para a continuidade do crescimento do setor extrativo, influenciando positivamente o resultado da indústria geral do Espírito Santo. Acrescenta-se aos resultados

do mês uma novidade em relação às últimas pesquisas, que foi a disseminação de resultados positivos na indústria de transformação.

Para os próximos meses, em termos setoriais, é esperada a continuidade no avanço do setor extrativo, bem como nas atividades de papel e celulose, em função do aumento de preços internacional da matéria-prima, e de fabricação de minerais não metálicos, com a expectativa de molhara das vendas externas. Já em uma análise mais ampla da economia, a indústria poderá ser favorecida pelos efeitos dos novos cortes da taxa Selic, e pelo estímulo ao consumo de produtos industrializados.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Fevereiro de 2024



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/FinDES.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a janeiro foi divulgada na terça-feira, 09 de abril de 2024, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios